

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** VIOLENCIA SEXUAL NA INFANCIA E NA ADOLESCENCIA EM BASE DE DADOS INFORMATIZADA

**Relatoria:** JÉSSICA DENISE VIEIRA LEAL  
DAYANNE RANAYNNE BARROS DA SILVA

**Autores:** LAYANE ALENCAR DE SOUSA  
ROSSANA DE MOURA SANTOS  
LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Crianças e adolescentes estão incluídas entre os grupos humanos mais vulneráveis aos eventos violentos e muitas vezes estas situações ocorrem no núcleo familiar, que deixa de ser referência educativa e de proteção para a criança e o adolescente, caracterizando-se como um problema de grande relevância social e científica. **OBJETIVO:** Analisar o perfil das produções científicas sobre violência sexual contra crianças e adolescentes presentes nos periódicos da base de dados LILACS e BDENF. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica de abordagem descritiva realizada nos periódicos indexados nas bases de dados informatizadas LILACS e BDENF. Para coleta dos dados foi utilizado um formulário contendo informações sobre periódico, ano de publicação, método utilizado, objeto de estudo e idioma. Os dados foram obtidos utilizando-se os descritores “violência sexual”, “criança” e “adolescente” para busca das produções, no período de 2007 a 2012. Utilizou-se como critério de exclusão não possuir resumo e não ser referente à criança ou adolescente. Na busca inicial, encontrou-se um total de 40 trabalhos, mas após análise detalhada restaram 22 que atenderam a todos os critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Os estudos obtiveram maior frequência de publicação no ano de 2009 (36,4%). Os periódicos com maiores publicações sobre o tema foram o Colombia Médica, Revista de Rede de Enfermagem do Nordeste, Femina, Arquivos brasileiros de psicologia, correspondendo a 9,0% cada. O objeto de estudo que mais se destacou foi o perfil da vitimização sexual contra crianças e adolescentes (22,7%). O idioma em português foi o que apresentou mais publicações (68,2%). A abordagem qualitativa foi a mais utilizada (68,2%). **CONCLUSÕES:** Ressalta-se a necessidade de um maior número de publicações que abordem essa temática, principalmente em periódicos de enfermagem, afim de que haja uma maior divulgação das informações que envolvam características das agressões sexuais nessa população, como forma de subsidiar o desenvolvimento de ações com vistas a reverter tal realidade.